

Introdução à Ciência da Computação

Disciplina: 113913

Prof. Edison Ishikawa

Python 3.0

Aula 05

Listas



Sumário

- O que são listas?
- Construindo, acessando e manipulando listas
- Como e onde utilizá-las
- Matrizes
- Strings e Listas

O que são Listas?

- Uma lista é um **conjunto ordenado de valores**, onde cada valor é identificado por um **índice**.
- Os **valores** que compõem uma lista são chamados **elementos**.
- Os **elementos** de uma lista podem possuir qualquer **tipo**.
- Os **elementos** de uma lista **não** necessitam ser do mesmo **tipo**.

Construindo Listas

- Existem várias maneiras de criar uma lista; a mais simples é envolver os **elementos** em colchetes ([e]):

```
>>> [10, 20, 30, 40] #lista com quatro inteiros.
```

```
>>> ['spam', 'bungee', 'swallow'] # lista de três strings.
```

```
>>> ['alo', 2.0, 5, [10,20]] # string, valor float, valor inteiro e outra lista.
```

Construindo Listas

- Uma **lista** dentro de outra **lista** é dita estar **aninhada**.
- Listas que contém inteiros consecutivos são comuns em Python, então é possível criar listas usando:

```
>>> list(range(1,5))  
[1, 2, 3, 4]
```

- A função **range** pega dois **argumentos** e devolve uma lista que contém todos os inteiros do primeiro até o segundo, incluindo o primeiro mas não incluindo o segundo!

Construindo Listas

- Outra forma de `range` com um argumento simples, ela cria uma lista que inicia em 0:

```
>>> list(range(10))  
[0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9]
```

- Se existe um terceiro argumento, ele especifica o espaço entre os valores sucessivos, que é chamado de tamanho do passo. Este exemplo conta de 1 até 10 em passos de 2:

```
>>> list(range(1, 10, 2))  
[1, 3, 5, 7, 9]
```

Construindo Listas

- Finalmente, existe uma lista especial que não contém elementos. Ela é chamada lista vazia, e sua notação é [].

```
>>> vazio = []
```

- Com todas estas formas de criar listas, seria decepcionante se não pudéssemos atribuir valores de listas a variáveis ou passar listas como parâmetros a funções. Felizmente, podemos.

```
>>> vocabulario = ['melhorar', 'castigar', 'defenestrar']
```

```
>>> numeros = [17, 123]
```

Acessando os Elementos

- A **sintaxe** para acessar os **elementos** de uma lista é a mesma que a sintaxe para acessar os caracteres de uma string, o operador colchete ([]).
- A expressão dentro dos colchetes especifica o índice.
- Lembre-se que os índices iniciam em 0 e vão até (tamanho-1):

```
>>> print (numeros[0])
```

- Quando operador colchete aparece no lado esquerdo de uma atribuição, ele modifica um dos elementos em uma lista

```
>>> numeros[1] = 5 # atribui o valor 5 à posição de índice  
1 da lista
```


Acessando os Elementos

- Qualquer expressão inteira pode ser utilizada como um índice:

```
>>> numeros[3-2] # 3-2=1, acessa o índice 1 da lista
5
```

```
>>> numeros[1.0] # valor não inteiro como índice não é
válido
```

```
TypeError: sequence index must be integer
```

- Se você tentar ler ou escrever um elemento que não existe, você recebe um erro de tempo de execução (runtime error):

```
>>> numeros[2]=5
```

```
IndexError: list assignment index out of range
```

Acessando os Elementos

- Se um índice possui um valor negativo, ele conta ao contrário a partir do final da lista:

```
>>> numeros[-1]
```

```
5
```

```
>>> numeros[-2]
```

```
17
```

```
>>> numeros[-3]
```

```
IndexError: list index out of range
```

numeros[-1] é o último elemento da lista, *numeros[-2]* é o penúltimo e *numeros[-3]* não existe.

Acessando os Elementos

- É comum utilizar uma variável de laço como um índice da lista:

```
>>> cavaleiros = ['guerra', 'fome', 'peste', 'morte']
```

```
i = 0
```

```
while i < 4:
```

```
    print (cavaleiros[i])
```

```
    i = i + 1
```

- Em cada vez dentro do laço, a variável i é utilizada como um índice para a lista, exibindo o i -ésimo elemento. Este padrão de computação é chamado de **percurso na lista**.

Comprimento da Lista

- A função *len* devolve o comprimento de uma lista.
- Se o tamanho da lista mudar, não precisará ir através de todo o programa modificando todos os laços; eles funcionarão corretamente para qualquer tamanho de lista:

```
>>> cavaleiros = ['guerra', 'fome', 'peste', 'morte']
```

```
i = 0
```

```
while i < len(cavaleiros):
```

```
    print (cavaleiros[i])
```

```
    i = i + 1
```

Comprimento da Lista

- A função *len* devolve o comprimento de uma lista.
- Se o tamanho da lista mudar, não precisará ir através de todo o programa modificando todos os laços; eles funcionarão corretamente para qualquer tamanho de lista:

```
>>> cavaleiros = ['guerra', 'fome', 'peste', 'morte']
```

```
i = 0
```

```
while i < len(cavaleiros):
```

```
    print (cavaleiros[i])
```

```
    i = i + 1
```

Comprimento da Lista

- Embora uma lista possa conter uma outra lista, a lista aninhada ainda conta como um elemento simples. O comprimento desta lista é quatro:

```
>>> ['spam!', 12, ['Brie', 'Roquefort', 'Pol l  Veq'], [1, 23]]
```

Como um exercício, iremos escrever um laço que percorra a lista anterior e exiba o comprimento de cada elemento.

O que acontece se você manda um inteiro para *len*?

Comprimento da Lista

```
>>> teste = ['spam!', 1, ['Brie', 'Roquefort', 'Pol l<^e>Veq'], [1,  
23]]
```

```
>>> i=0
```

```
>>> while i < len(teste):  
    print (len(teste[i]))  
    i=i+1
```

5

TypeError: object of type 'int' has no len()



Membros de uma Lista

- *in* é um operador lógico que testa se um elemento é membro de uma sequência.

```
>>> cavaleiros = ['guerra', 'fome', 'peste', 'morte']
```

```
>>> 'peste' in cavaleiros
```

```
True
```

```
>>> 'depravação' in cavaleiros
```

```
False
```

- Podemos utilizar também o *not* em combinação com o *in* para testar se um elemento não é um membro de uma lista:

```
>>> "depravação" not in cavaleiros
```

```
True
```


Laços *for* em Listas

- A sintaxe generalizada de um laço *for* é:

```
for VARIÁVEL in LISTA:  
CORPO
```

- Esta declaração é equivalente a:

```
>>> i = 0  
while i < len(LISTA):  
    VARIÁVEL = LISTA[i]  
    CORPO  
    i = i + 1
```

Laços *for* em Listas

- O laço `for` é mais conciso porque podemos eliminar a variável do laço, `i`. Aqui está o laço anterior escrito com um laço *for*:

```
>>> for cavaleiro in cavaleiros:  
    print (cavaleiro)
```

Quase se lê como Português: “for (para cada) cavaleiro in (na lista de) cavaleiros, print (imprima o nome do) cavaleiro.”

Laços *for* em Listas

- Qualquer expressão de lista pode ser utilizada num laço *for*.

```
>>> for numero in range(20):  
    if numero % 2 == 0:  
        print (numero)
```

```
>>> for fruta in ["banana", "abacaxi", "laranja"]:  
    print ("Eu gosto de comer " + fruta + "s!")
```

O primeiro exemplo exibe todos os números pares entre zero e dezenove. O segundo exemplo expressa o entusiasmo por várias frutas.

Operações em Listas

- O operador + concatena listas:

```
>>> a = [1, 2, 3]
```

```
>>> b = [4, 5, 6]
```

```
>>> c = a + b
```

```
>>> print (c)
```

```
[1, 2, 3, 4, 5, 6]
```

- Similarmente, o operador * repete uma lista um número dado de vezes:

```
>>> [0] * 4 # repete o [0] quatro vezes
```

```
[0, 0, 0, 0]
```

```
>>> [1, 2, 3] * 3 # repete a lista [1,2,3] três vezes
```

```
[1, 2, 3, 1, 2, 3, 1, 2, 3]
```

Fatiamento de listas

- A operação de fatiamento também funciona sobre listas:

```
>>> lista = ['a', 'b', 'c', 'd', 'e', 'f']
```

```
>>> lista[1:3]
```

```
['b', 'c']
```

```
>>> lista[:4]
```

```
['a', 'b', 'c', 'd']
```

```
>>> lista[3:]
```

```
['d', 'e', 'f']
```

```
>>> lista[:]
```

```
['a', 'b', 'c', 'd', 'e', 'f']
```

Listas são mutáveis

- Diferente das strings, as listas são mutáveis, o que significa que podemos modificar seus elementos.

```
>>> fruta = ["banana", "abacaxi", "laranja"]
```

```
>>> fruta[0] = "abacate"
```

```
>>> fruta[-1] = "tangerina"
```

```
>>> print (fruta)
```

```
['abacate', 'abacaxi', 'tangerina']
```

- Com o operador de fatiamento podemos atualizar vários elementos de uma vez:

```
>>> lista = ['a', 'b', 'c', 'd', 'e', 'f']
```

```
>>> lista[1:3] = ['x', 'y']
```

```
>>> print (lista)
```

```
['a', 'x', 'y', 'd', 'e', 'f']
```

Listas são mutáveis

- Também podemos remover elementos de uma lista atribuindo a lista vazia a eles:

```
>>> lista = ['a', 'b', 'c', 'd', 'e', 'f']
```

```
>>> lista[1:3] = []
```

```
>>> print (lista)
```

```
['a', 'd', 'e', 'f']
```

- E podemos adicionar elementos a uma lista enfiando-os numa fatia vazia na posição desejada:

```
>>> lista = ['a', 'd', 'f']
```

```
>>> lista[1:1] = ['b', 'c']
```

```
>>> print (lista)
```

```
['a', 'b', 'c', 'd', 'f']
```

Remoção em lista

- Utilizando fatias para remover elementos pode ser complicado, e desta forma propenso a erro. Python fornece uma alternativa que é mais legível.
- *del* remove um elemento de uma lista:

```
>>> a = ['um', 'dois', 'tres']
```

```
>>> del a[1]
```

```
>>> a
```

```
['um', 'tres']
```

- A função *del* trata valores negativos e causa erros de tempo de execução se o índice for inválido.

Remoção em lista

- Você também pode utilizar uma faixa como um índice para *del*:

```
>>> lista = ['a', 'b', 'c', 'd', 'e', 'f']
```

```
>>> del lista[1:5]
```

```
>>> print (lista)
```

```
['a', 'f']
```

- Como já visto, fatias selecionam todos os elementos até, mas não incluindo, o segundo índice.

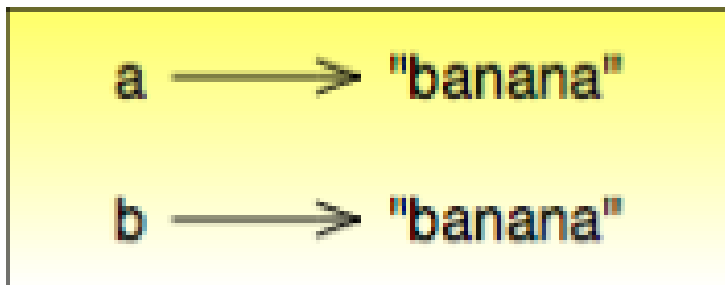
Objetos e Valores

- Se executamos estas declarações de atribuição:

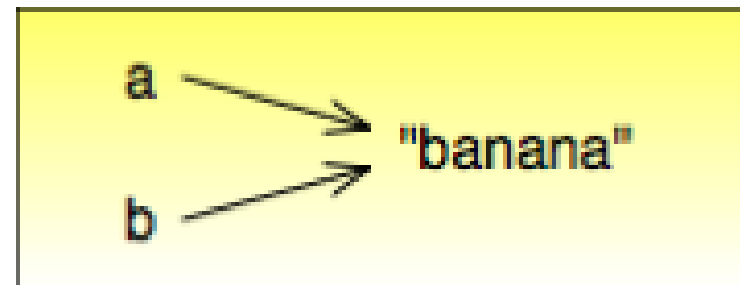
```
>>> a = "banana"
```

```
>>> b = "banana"
```

- Sabemos que *a* e *b* se referem a uma string com as letras *banana*. Mas não podemos dizer se elas apontam para *a mesma* string. Existem dois possíveis estados:



- 1) *a* e *b* se referem a duas coisas diferentes que possuem o mesmo valor



- 2) *A* e *b* se referem à mesma **coisa**.

Objetos e Valores

- Essas “**coisas**” possuem nomes - elas são chamadas **objetos**. Um **objeto** é algo ao qual uma variável pode se referenciar.
- Todo **objeto** possui um **identificador** único, que podemos obter com a função *id*.
- Exibindo o identificador de *a* e *b*, podemos dizer se elas se referem ao mesmo objeto.

Objetos e Valores

```
>>> id(a)  
135044008  
>>> id(b)  
135044008
```

- Obtivemos o mesmo identificador duas vezes, o que significa que Python criou apenas uma string e tanto *a* quanto *b* se referem a ela.
- Mas no caso de **listas** se comportam de forma diferente.

Objetos e Valores

- Quando criamos duas listas, obtemos dois objetos:

```
>>> a = [1, 2, 3]
```

```
>>> b = [1, 2, 3]
```

```
>>> id(a)
```

```
135045528
```

```
>>> id(b)
```

```
135041704
```

- Então o diagrama de estado fica assim:

a e *b* possuem o mesmo valor mas não se referem ao mesmo objeto.

```
a → [1, 2, 3]
```

```
b → [1, 2, 3]
```

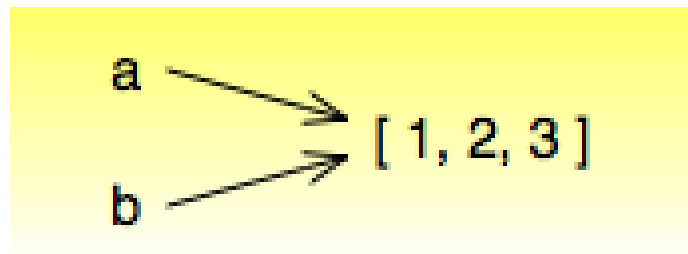
Apelidos

- Uma vez que variáveis se referem a **objetos**, se atribuirmos uma variável a uma outra, ambas as variáveis se referem ao **mesmo** objeto:

```
>>> a = [1, 2, 3]
```

```
>>> b = a
```

- Neste caso, o diagrama de estado seria:



- Uma vez que a lista possui dois nomes diferentes, *a* e *b*, dizemos que ela está “apelidada” (aliased).

Apelidos

- Mudanças feitas em um apelido afetam o outro nome:

```
>>> b[0] = 5
```

```
>>> print (a)
```

```
[5, 2, 3]
```

- Em geral, é mais seguro evitar os apelidos quando você está trabalhando com objetos mutáveis. É claro, para objetos imutáveis, não há problema.
- É por isto que Python é livre para apelidar cadeias de caracteres quando vê uma oportunidade de economizar.

Clonando listas

- Se queremos modificar uma lista e também manter uma cópia da original, precisamos ter condições de fazer uma cópia da própria lista, não apenas uma referência.
- Este processo é chamado **clonagem**.
- A maneira mais fácil de clonar uma lista é utilizar o operador de fatia:

```
>>> a = [1, 2, 3]
```

```
>>> b = a[:]
```

```
>>> print (b)
```

```
[1, 2, 3]
```


Clonando listas

- Pegar qualquer fatia de a cria uma nova lista. Neste caso acontece da fatia consistir da lista inteira.
- Agora estamos livres para fazer alterações a b sem nos preocuparmos com “a”:

```
>>> b[0] = 5  
>>> print (a)  
[1, 2, 3]
```

Lista como parâmetro

- Passar uma lista como um argumento passa realmente uma referência à lista, não uma cópia da lista.
- Por exemplo, a função *cabeca* pega uma lista como parâmetro e devolve a cabeça da lista, ou seja, seu primeiro elemento:

```
>>> def cabeca(lista):  
    return lista[0]
```

- Eis como ela é utilizada:

```
>>> numeros = [1, 2, 3]
```

```
>>> cabeca(numeros)
```

```
1
```

Lista como parâmetro

- O parâmetro *lista* e a variável *numeros* são apelidos para o mesmo objeto. O diagrama de estado se parece com isto:



- Uma vez que o objeto é compartilhado pelos dois quadros, o desenhamos entre eles. Se a função modifica um parâmetro da lista, a função chamadora vê a mudança.

Lista como parâmetro

- Por exemplo, *removeCabeca* remove o primeiro elemento da lista:

```
>>> def removeCabeca(lista):  
    del lista[0]
```

- Aqui está a maneira como ela é utilizada:

```
>>> numeros = [1, 2, 3]  
>>> removeCabeca(numeros)  
>>> print (numeros)  
[2, 3]
```

Lista como parâmetro

- Se uma função devolve uma lista, ela devolve uma referência à lista. Por exemplo, *cauda* devolve uma lista que contém todos menos o primeiro elemento de uma determinada lista:

```
>>> def cauda(lista):  
    return lista[1:]
```

- Aqui está a maneira como ela é utilizada:

```
>>> numeros = [1, 2, 3]  
>>> resto = cauda(numeros)  
>>> print (resto)  
[2, 3]
```

Uma vez que o valor de retorno foi criado com o operador de fatia, ele é uma nova lista. A criação de *resto*, e qualquer alteração subsequente a *resto*, não tem efeito sobre *numeros*.

Lista aninhadas

- Uma lista aninhada é uma lista que aparece como um elemento de uma outra lista.

- Nesta lista, o terceiro elemento é uma lista aninhada:

```
>>> lista = ["alo", 2.0, 5, [10,20]]
```

- Se exibimos lista[3], obtemos [10, 20].

- Para extrairmos um elemento de uma lista aninhada, podemos agir em duas etapas:

```
>>> elem = lista[3]
```

```
>>> elem[0]
```

```
10
```

- Ou podemos combiná-las:

```
>>> lista[3][1]
```

```
20
```

Matrizes

- Listas aninhadas são freqüentemente utilizadas para representar matrizes.

- Por exemplo, a matriz: $\begin{bmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 4 & 5 & 6 \\ 7 & 8 & 9 \end{bmatrix}$ poderia ser representada como:

```
>>> matriz = [[1, 2, 3], [4, 5, 6], [7, 8, 9]]
```

- Podemos selecionar uma linha inteira da matriz da maneira habitual:

```
>>> matriz[1]
```

```
[4, 5, 6]
```

- Ou podemos extrair um único elemento da matriz utilizando a forma de duplo índice:

```
>>> matriz[1][1]
```

```
5
```

Strings e listas

- Duas das mais úteis funções no módulo *string* envolvem listas de strings.
- A função *split* (separar) quebra uma string em uma lista de palavras utilizando os espaços em branco como limite de uma palavra:

```
>>> import string
```

```
>>> poesia = "O orvalho no carvalho..."
```

```
>>> string.split(poesia)
```

```
['O', 'orvalho', 'no', 'carvalho...']
```

- Ainda é possível utilizar um **delimitador** pra especificar qual será o limite de uma palavra.

Strings e listas

- O exemplo a seguir utiliza a string *va*:

```
>>> string.split(poesia, 'va')  
['O or', 'lho no car', 'lho...']
```

Perceba que o delimitador não aparece na lista.

- A função *join* (juntar) é o inverso de *split*. Ela concatena os elementos de uma lista de strings com um espaço entre cada par:

```
>>> lista = ['O', 'orvalho', 'no', 'carvalho...']
```

```
>>> string.join(lista)
```

```
'O orvalho no carvalho...'
```

- Como *split*, *join* recebe um delimitador que é inserido entre os elementos:

```
>>> string.join(lista, '_')
```

```
'O_orvalho_no_carvalho...'
```

Referências

- Aprenda Computação com Python 3.0, Versão 1. Allen Downey, Jeff Elkner and Chris Meyers